

S. Paulo, 13 de Setembro de 1913

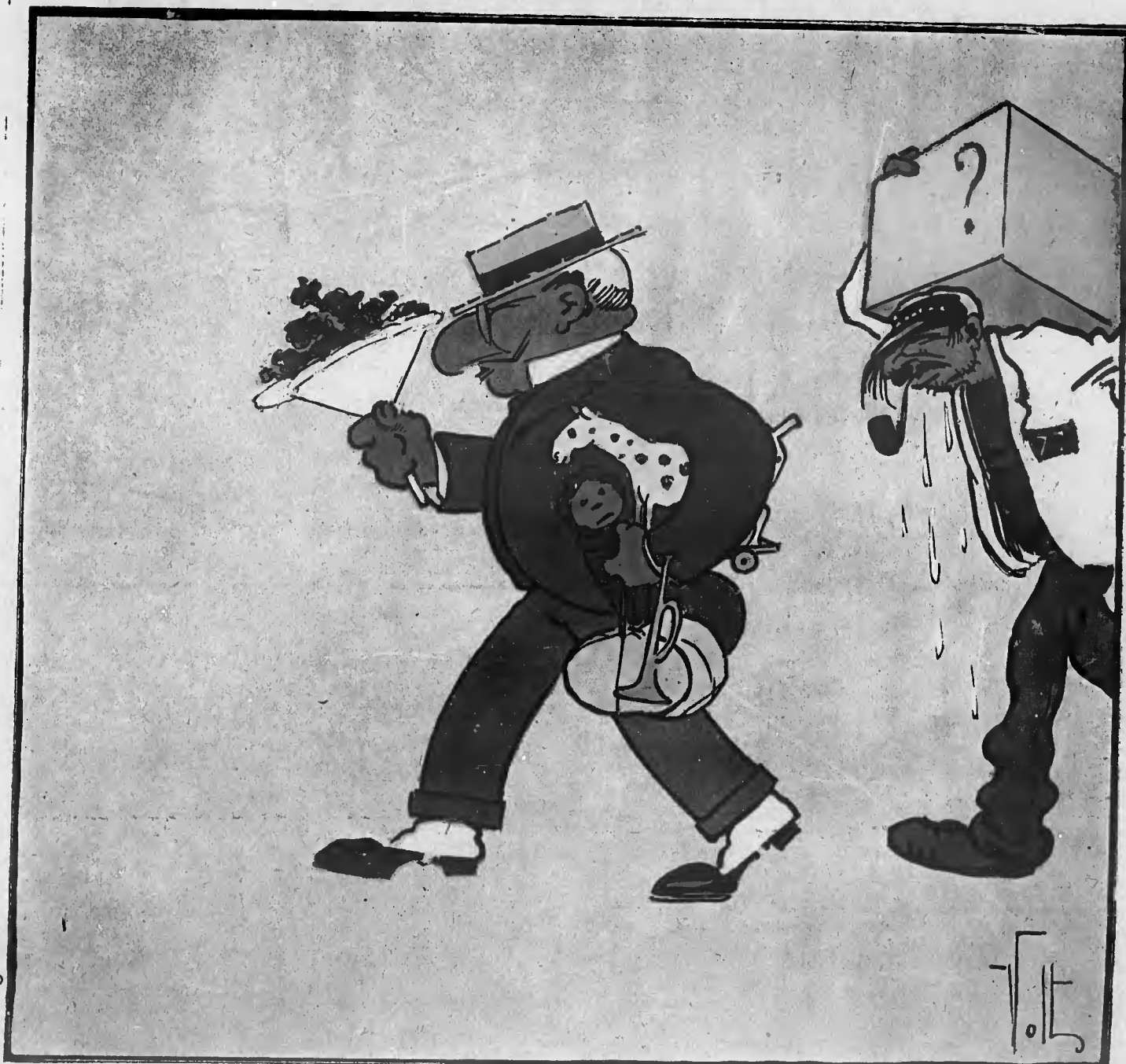


N. 108

OPINIAO



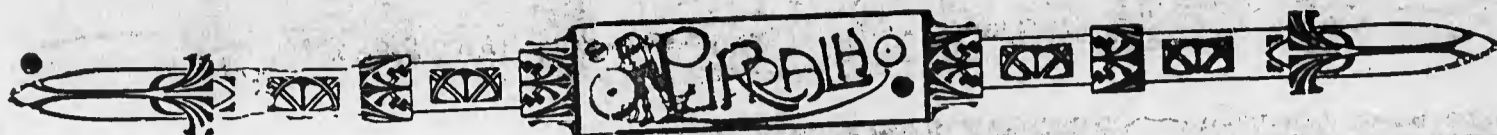
O NOIVADO DO MARECHAL



E o Zé povo que agunte com os presentes

Anno III

300 rs.



VERSOS

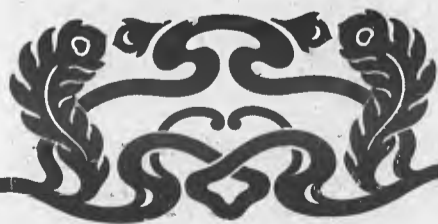
DE

CORNELIO PIRES

**Scenas e paisagens da
minha terra**

Versos velhos - Musa caipira

**nas principaes livrarias e
na nossa redacção**





O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.



DEPURATIVO LYRA
CURA
HEMOSANO
SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL
CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO



SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.
ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



Rprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

ANDAR 9 PRAT. ✓
EST. 21 No da CRD.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :
Rua do Ouvidor N. 172
Filial em SÃO PAULO :
Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros a fim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. *Os Concessionarios*

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTTERPAULO.,

S. PAULO

Ordem das extracções de Setembro

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
15	Segunda feira	20:000\$000		
18	Quinta feira	40:000\$000		
22	Segunda-feira	20:000\$000		
28	Quinta feira	20:000\$000		
29	Segunda feira	20:000\$000		

Agencia de Jornaes

51 R. Rua 15 de Novembro R. 51

SÃO PAULO

Encontra-se á venda:

LECTURE POUR TOUS; TOUCHE A' TOUT; MIROIR; FEMINA, N. commun; FEMINA, N. especial; LES ANNALES; PAGES FOLLES; LE SOURIRE; LE MATIN; FROU-FROU; JE SAIS TOUT; ILLUSTRATION; ETUDES ACADE; MIQUES; LA VIE AU GRAND AIR; PÉLE-MÉLE; LE RISE; FANTASIE PETIT JOURNAL; LE JOURNAL.

PIRRALHO

Semnario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 108

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

PROLFAÇAS

Finalmente o marechal Hermes, apesar de ter cincoenta annos no lombo, convenceu-se que ainda era capaz de amar e ser amado e tratou o seu segundo casamento com mlle. Nair de Tefé, prendada filha do Barão de Tefé, para usar a chapa dos nossos reporters.

Os jornaes tanto falaram do namoro do presidente da Republica, que elle levou a serio a brincadeira e viu-se na obrigação de pedir a moça e teve tanta sorte que não levou táboa.

O marechal que até hoje não passou dum boneco do general Pente Fino e que em toda a parte foi objecto de riso e de chalaça, *chez le baron Tefé* foi tomado a serio e hoje é recebido com as honras do noivo official da senhorita Nair.

Quem não ha de gostar muito da historia é o sr. Mario Hermes, pois por mais prendada que seja a futura consorte do marechal, ella nunca passará para elle de uma madrasta e contra essa especie de mulheres existe, ainda que injustificavelmente, um terrivel e malevolo preconceito.

Todavia isso não vem ao caso. O facto é que o marechal é noivo e porisso o *Pirralho* envia-lhe prolfaças.

Sim, prolfaças ao marechal e que o seu noivado seja roseo como um sonho de creança, azul como o amor de um adolescente e multicôr como a patuscada carnavalesca e embecil que elle realisou durante o seu governo e que, naturalmente, se prolongará até o fim da sua engraçada existencia....

Prolfaças ao marechal!...

○○○○

Mlle anda furiosa com o refere e que serviu no match Mackenzie-Corinthians. Diz ella que se não fosse elle, os bifes haviam de conhecer o valor de certo jogq. de passe.

A exposição Amisani

O pintor italiano Giuseppe Amisani, expõe no salão Mascarini, à rua de São Bento cento e tantas telas quasi todas de um bom gosto suspeito e das quaes se salvam apenas as que elle fez em momento de pura observação e trabalho ca'mo, despreoccupado de litteratura e decadismo.

A sua obsessão de espantar pela phantasia levada ao paroismo do confuso e do doente em tintas, sombras e ideas sacrifica o artista valoroso que, despreoccupado, produz boas telas vivas.

Essas não são muitas — cabeças bem feitas, figuras intelligentemente acabadas; logo o *parti-pris* de dar alma, fazer cantar o sentimento na tela, «erguer a verdade verso la luce» como elle mesmo proclama num manifesto empolado de mã poesia — se apossa do seu desenho, torce as figuras, tortura as boccas em sensualismos extravagantes, em tragicos risos e esparra pelos quadros a mais descabelada loncura de composição, scenario e colorido.

Infelizmente a essa extravagancia procurada, a essa tortura por programma, falta a genialidade que o teria conduzido para outro campo de inspiração — o da vida naturalmente tragica como é.

Amisani é moço — è *um giovane*, elle mesmo o diz. E queremos acreditar que essa crise de phantastico, de ideal, de morbido, de symbolismo desmesurado, a todo transe é uma doença da mocidade.

Porque o seu natural é o de um bom pintor, que dentro das normas geraes de sua arte, faz carreira brilhante e facil.

Assim vejam-se as telas cordatas que elle apresenta — retratos figuras, estudos.

Ahi elle é apreciavel, merece os

elogios que lhe fazem aos quatro ventos.

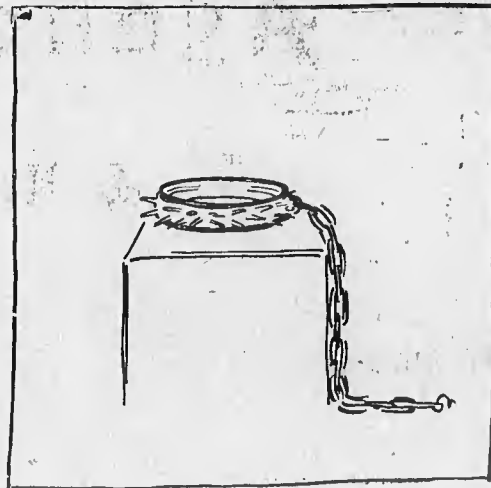
Mas quando, atordoado por uma falsa visão de arte e litteratura, se propõe a fazer poesia berrante a proposito de tudo, o seu pincel se perde no aparato das creações, e toma tintas phantasticas, exageradas como o pensamento doentio que o absorve, e salva apenas anatomias tortuadas, carnes boas, cá e lá na confusão horriavel da tragedia ideada.

E' assim que, nas duas enormes telas feitas para espantar o grande publico. — *L'alcova tragica e Dedizione*, os nús sobram do naufragio, em que perecem a idea, a composição e o confuso scenario com os comparsas de redor, obscuramente arranjados em posições sombrias muito boas para uma illustração do Dante.

A mesma mania morbido-poetica fallo collocar fundos brancos, subtis arranjados idealmente sobre figuras vivas e humanas, e desse contraste resulta muitas vezes o sacrificio do quadro.

Assim, emquanto para a apparição fina e loira de Lyda Borelli, numa roupa finissima branco e lilas, vae á

O cinturão do campeonato disputado pelos deputados da Camara Federal



— Quem ganhará a colleira?
(O *Pirralho* aposta no Jangote)



Na Camara Federal



Para se evitar a entrada de familias

maravilha a diluição das tintas do fundo numa pallidez que parece emanar d'ella, para certos nús fortes o arranjo invorosimil da scena choca e contraria o bon senso.

Quero me referir ainda a dois retratos — o do sr. Conde de Prates e de seu filho morto Joaquim Prates, para falar depois do auto-retrato do artista.

O arranjo da scena em que figura sentado n'um terraço ideal o moço millionario, fala immediatamente de morte. São flores, flores e um arido horizonte. Como arte — nada de bom, nem de forte.

A *mise-en-scène* onde o sr. Conde de Prates descança, n'uma cadeira vermelha de máu gosto, a sua inexpressiva figura é muito engraçada. Todo o quadro é atravarcado de estofos e cortinas, no fundo uma vidraça a cores e sobre a mesa onde a mão do rico homem se alonga, um tinteirinho cheio, papel e um dicionario portuguez-francez que se conhece pela capa vermelha.

O auto-retrato de Giuseppe Amisani é bom mas tem no polycolor-fabricado com a mistura de todas as tintas tragicas da sua paleta e que cortam tons de vermelho forte, o expoente maximo da tal sua mania de fazer escola doente, atribulada, anormal, *por-pose*, impossivel de se aturar como sinceridade.

Um artista é anormal geralmente e mais ainda quando produz. *Quiconque enfante est malade*, disse Nietzsche. Mas essa anormalidade, o desespero que o aperta nas horas torturantes da producção, elle não o passa inteiramente para a sua obra, pois que justamente d'elle faz parte a vontade obstinada de polil-a, esclarecel-a, tor-

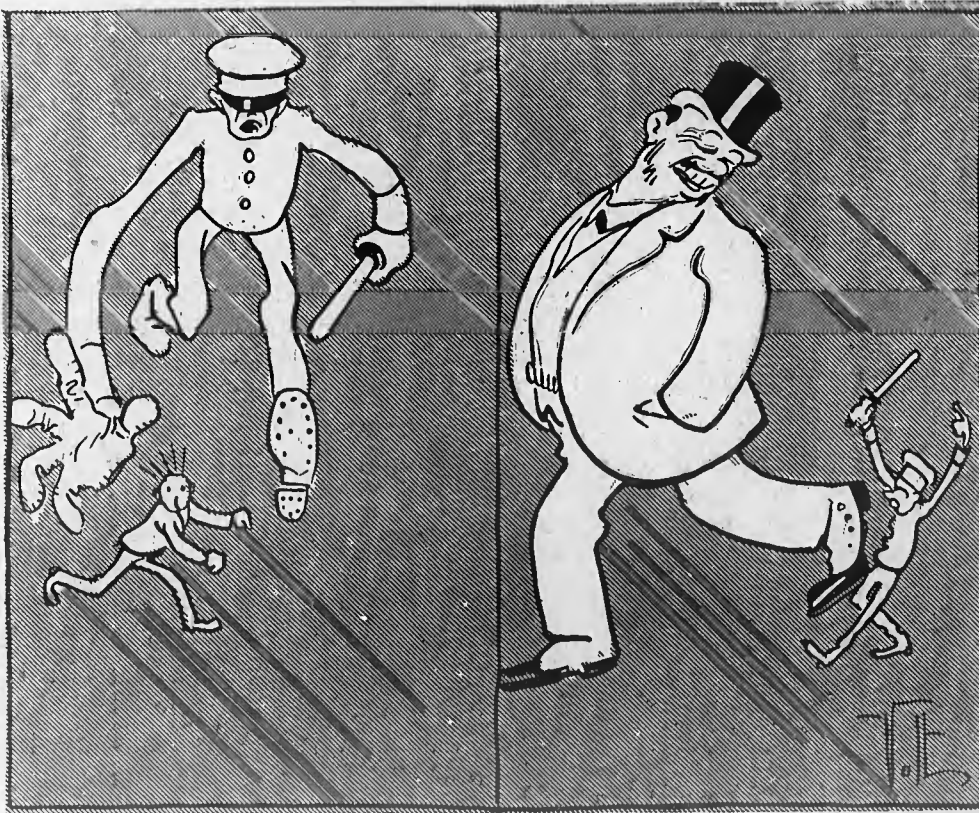
nal-a limpida e perfeita. Um artista que é doente sincero esconde geralmente a sua morbidez, não faz d'ella orgulho nem exhibição de anormalidade, e não precisa mesmo fazer isso para que a sua obra conte febrilmente o que elle é.

A doença por programma é uma mania que tem prejudicado muita gente boa. Baudelaire foi sacrificado ao bonito de ser satânico. Ora, no vasto campo dos artistas menores, litteratos ou pintores, contam-se por centenas casos desses, d'um homem normalissimo que, acompanhando boamente a lei do *métier* teria se destacado de certo modo, enveredar, no emtanto, pelos caminhos tortos do symbolismo, do futurismo, do decadismo, para fazer impressão e poder affixar, com pasmo da maioria inconsciente, cartaz de genialidade.

Amisani é typico. Que deixe essa crise de decadismo e de falsa litteratura e volte á normalidade onde elle é valoroso artista e excellent pintor, e eu só terei louvores para os seus quadros.

Joachim da Terra.

Campanha da policia carioca contra o jogo



Caçando os pequenos...

... e levando patadas dos grandes.

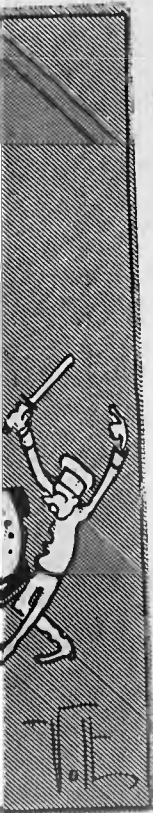
m artista
de geral-
faz d'ella
anormali-
fazer isso
ebrilmente

na é uma
do muita
sacrificado
. Ora, no
menores,
tam-se por
m homem
hando boa-
a se desta-
eredar, no
tortos do
do deca-
ão e poder
oria incons-
de.

deixe essa
falsa littera-
e onde elle
lente pintor,
ara os seus

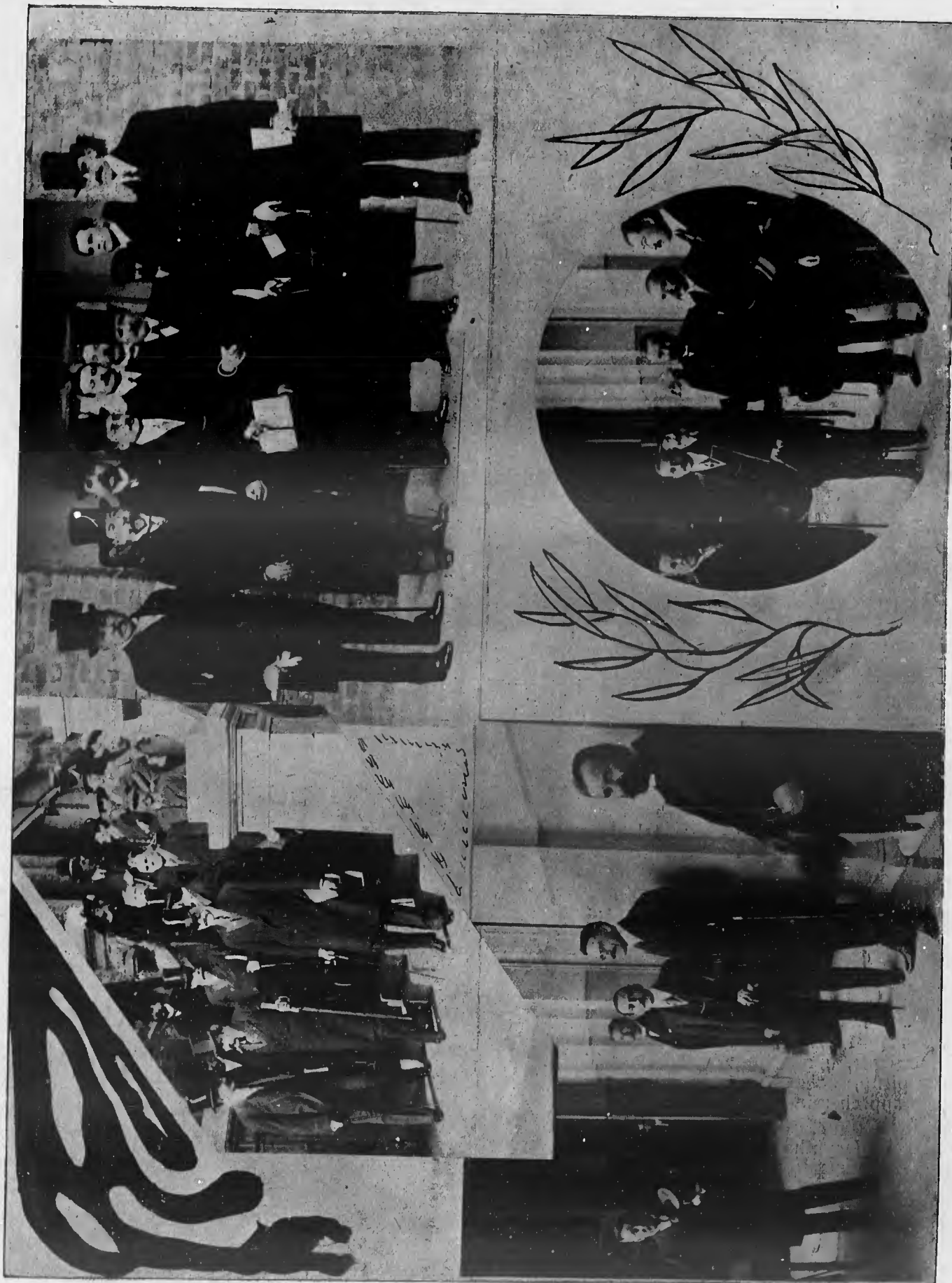
da Terra.

jogo



s dos grandes.

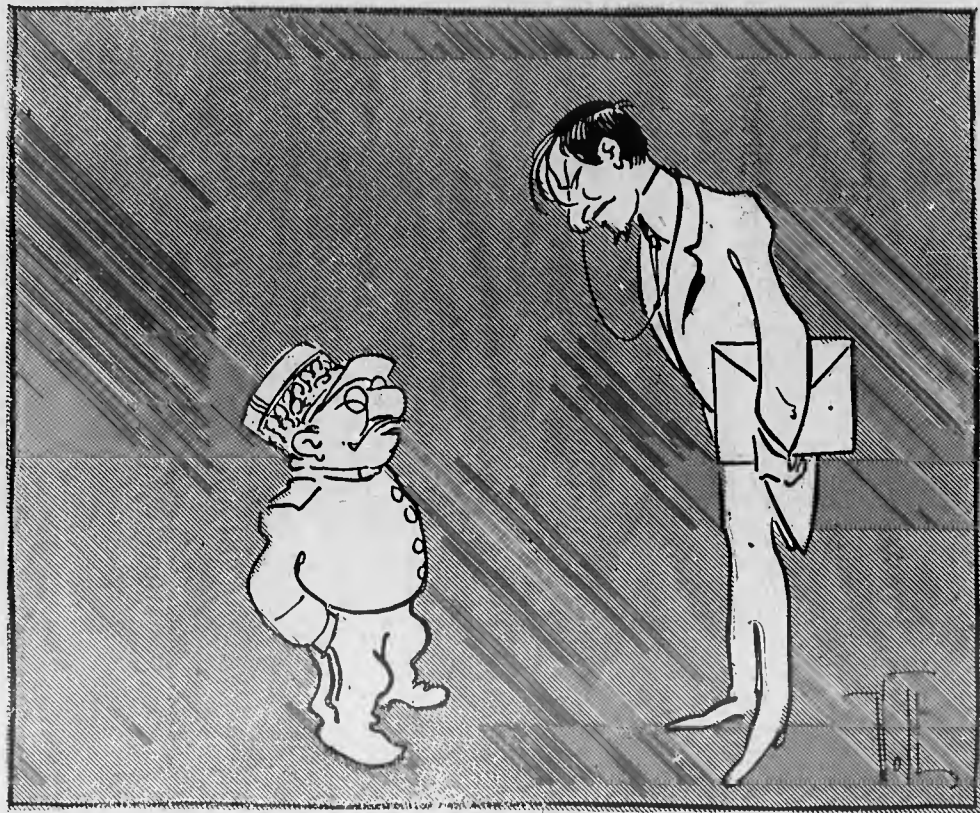
Exposição de Arte Franceza



Diversos aspectos apanhados pelo PIRRALHO no dia da inauguração, vendo-se os altos representantes do officialismo



O ministro da Justiça em conferencia com o marechal



HERCULANO — Qual è o meu serviço?
 HERMES — Faça o que fazia o outro.
 HERCULANO — Mas o que è que elle fazia?
 HERMES — Não levava a serio.

Coisas da Rua

« No dia 7 de setembro, eu fui visitar o meu amigo Xisto. »

Elle estava num dos seus dias de nôjo, num daquelles dias em que uma ideia sinistra vem para o trapezio, que cada um de nós tem dentro de si e lá se põe a balançar o dia inteiro.

Machado de Assis, — o sceptico de talento — quando inventou essa historia do trapezio, teve muita razão. A's vezes, de manhã á noite, uma ideia fixa nos persegue, mattando-nos a verve, o espirito, animalisando-nos, tornando-nos apprehensivos, doentios, macabros até.

Outro dia, era Jacyntho que doentamente, soffredoramente, me exhibia a chaga viva do seu soffrimento; hontem, era o Marcos que transformado em carpideira, chorava-me loucamente a sua desventura, sobresaltado, triste, apprehensivo, porque a sua eleita do coração não lhe tinha apparecido pela manhã e suppunha elle que alguma nuvem tivesse vindo

toldar o azul suavissimo da sua felicidade amorosa.

Antes d'hontem, era o José, aquelle meu amigo gordo e barbudo, cujo talento está na razão directa da enormidade das suas banhas, era elle que se mettia num auto em companhia de amigos, e seguia em vertiginosa carreira para Osascos, para *tirar a jettatura*, o *azar* que de ha muito, qual tunica de Djanira, estavam apegados ao seu corpo.

O trapezio interno vive empre balançando. No do Pedro, lançam as letras de cambio e os empréstimos; no do Raul, a sua mania dactylographica e a proxima abertura do seu escriptorio, no do Antonio, a venda da sua empresa jornalística, o pagamento das suas dividas, os seus palpites no *bicho*, o seu *dolce far niente* cheio de dinheiros..

No trapezio do meu Xisto, no dia 7 de setembro, uma coisa balançava: a vergonha que elle tinha da commemoração daquella data. Elle estava trancado em casa quando eu fui visitá-lo.

Não tinha sahido ainda por acanha-

mento. E elle me dizia então: Vê, meu caro Vespa, que coisa vergonhosa, mostrando-me então um retrato de Pedro I no Ipyranga. Que gesto comediante, truanesco, fez o nosso primeiro Pedro, arrancando do braço as divisas portuguezas e bradando: « Independencia ou Morte! »

Bem se vê que elle era da casa de Bragança, a mais comediante que o mundo tem produzido. Não te lembras que o VI João, depois de escuraçado para o Brazil pelas forças napoleonicas, aqui chegado, declarou guerra a Napoleão?!

Queres coisa mais chata do que isso?!!

— E ainda hi fanfarras que tocam hoje pelas ruas da cidade ignorante, o hymno nacional, ao son do qual eu não me descubro, e ainda ha gente que vibra ao se lembrar do *pantomimesco* brado do nosso cretino primeiro Pedro!!

Ah! meu caro Xisto, disse-lhe eu: — se tu te envergonhas tanto assim com o 7 de Setembro, envergonhame eu muito mais, com o dia 22 de Abril de 1500, em que um maluco que andou navegando, por um acaso, abortivamente, descobriu estas terras de Santa Cruz!

Quanta desgraça! Quanta fanfarronada! »

(Do Diario de um maluco).

NOTA: — Esta pagina maluca que hoje dou aos meus leitores, foi por mim arrancada do « Diario de um maluco », collecção de manuscriptos do meu estupendo e talentoso amigo Tiburcio Vespa, fallecido em 1902 no Hospicio Nacional do Rio de Janeiro.

MARCUS PRISCUS

Grande Officina Mechanica E DE CARROSSERIE PARA AUTOMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de
toios os modernos machismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer marca

Rua da Moóca, 82 e 84

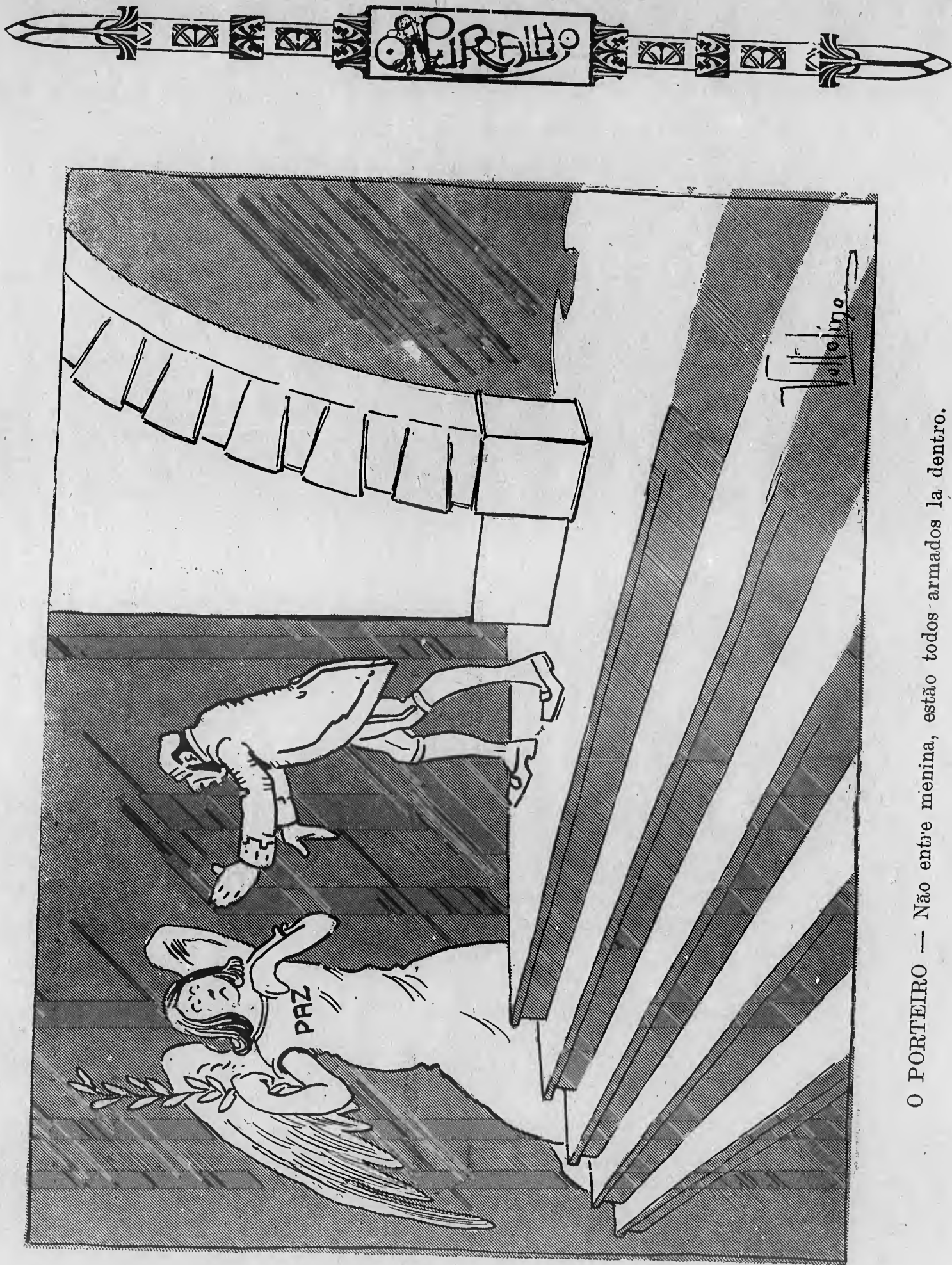
Casa Rodovalho Escr. central:
Trav. DA SE' 14

Depositarios dos aut moveis CHARRON LTD

Temos sempre automoveis em exposiçào — Acessorios e sobresalentes á RUA QUIN TI BOCAJUVA, 25 — Teleph. 3777.

A inauguração do palacio do Hava

A inauguração do palacio de Haya



O PORTEIRO — Não entre menina, estão todos armados lá dentro.

o: Vê, meu
hosa, mos-
o de Pe-
esto come-
nosso pri-
o braço as
ndo: « In-

da casa de
liante que
ão te lem-
de escur-
forças na-
declarou

ta do que

que tocam
ignorante,
do qual eu
a ha gente
o pantomi-
no primeiro

esse-lhe eu:
tanto assim
nvergonho-
o dia 22 de
um maluco
um acaso,
estas terras

ta fanfarro-

(um maluco).

maluca que
res, foi por
rio de um
manuscriptos
ntoso amigo
em 1902 no
de Janeiro.
PRISCUS

mechanica

IE PARA
VEIS

e provida de
chismos

qualquer marca

82 e 84

central:

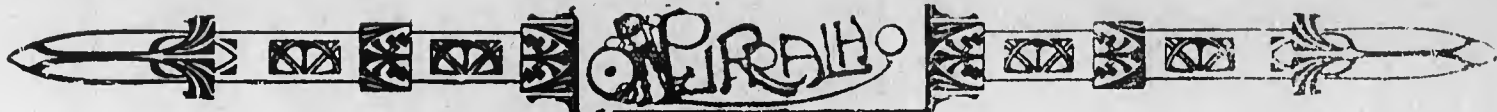
DA SE' 14

eis CHABRON LTD

exposição - Acces

JA QUIN TI

h. 3777.



Por ter sahido estragado o clichè que publicamos anteriormente reproduzimos de novo a photographia da commissão da recepção dos intendentos argentinos composta dos drs. Plinio Ramos, Aldemar de Mello Franco, Luiz Tavares e Fabio Prado.

GEOGRAPHIA DO HERMES

Hespanha

Limites — Ao norte com os gallegos, ao sul com Monte Alto, a leste com o Egypto e dos outros lados com a Russia.

População — E' menor.

Exercito — Tem soldado de guerra e de paz.

Aspecto geral — As mulheres hespanholas são bonitas e dansam bem o maxixe. Na Hespanha tem rei, mas em compensação não tem agua de Caxambú. As montanhas lá não são montanhosas, em geral são planas.

Aspecto particular — Lá tem castanholas,

salero, toureador, mas em compensação não tem canetas tinteiro e nem pedra pomes.

Flora — A flôra, na Hespanha é quasi toda artificial, porque lá a natureza é morta.

Fauna — E' muito desenvolvida, principalmente a de automoveis, carros de bois e parafusos pequenos.

Cidades principaes — A primeira cidade da Hespanha é *Madrid*, que é grande, bonita e sportiva. Lá tem touradas em todas as ruas e quasi todos os dias. As outras cidades são: *Murillo*, capital artistica de pinturas e outros quadros; *Valladolid*, cidade cheia de vales e muitas outras menos illustres.

Estados Unidos

Limites — Ao norte com o Rio de Janeiro,

ro, ao sul com a Bahia, a leste com o Recife e a oeste com o Amazonas do um lado e com a França do outro.

População — E' muito maior e densa.

Religião — Não são catholicos.

Exercito — E' tudo militarizado.

Aspecto geral — Lá as dansas mais chics é o *cake-walk*. Até as creanças sabem dansar. Nos Estados Unidos tem minas particulares. Minas Geraes só no Brasil é que tem. Lá também tem trens de ferro, automoveis e carros com roda de borracha. Mas em compensação não tem palacio Monroe, nem banha em lata.

Aspecto particular — Os Estados Unidos não tem aspecto particular.

Fauna — Também não tem, porque lá quasi todos são ricos.

Flora — E' abundante e caprichosamente escollida. Lá é que tem a melhor fabrica de manteiga amarolla.

Cidades principaes — *Nova York* é uma cidade em que tem muita gente e casas de 180 e 200 andares. Os que moram no ultimo andar, começam a subir de manhã e só chegam de noite; *Washington*, cidade presidencial; *Olinda*, cidade balnearia p'ra banhos de mar; *Boston*, é a principal cidade dos Estados Unidos em materia de ferraduras e sapatos de verniz.

(Continúa)



Instantaneo



apanhado na Rua Quinze



com o Reci-
e um lado e
e densa.
do.
mais chics é
abem dansar.
particulares,
que tem. Lá
automoveis e
Mas em com-
roe, nem ba
tados Unidos
oi, porque lá
prichosamente
hor fabrica de
York é uma ci-
te e casas de
ram no ultimo
anhã e só che-
dade presiden-
p'ra banhos de
dade dos Esta-
erraduras e sa-

(Continúa)

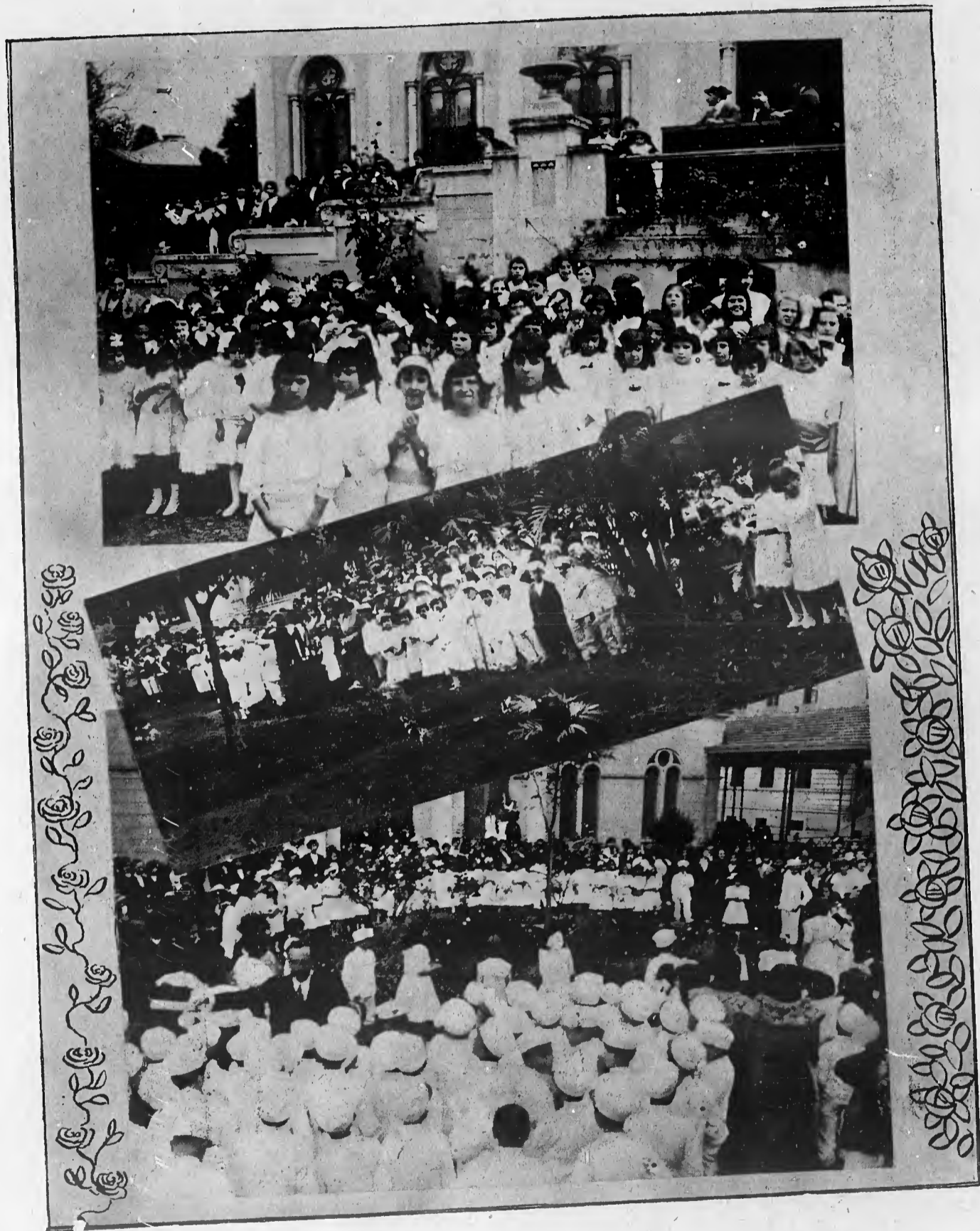


OS NOSSOS INSTANEOS

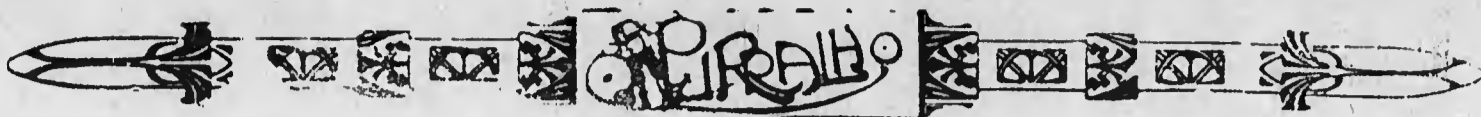
Rua Quinze



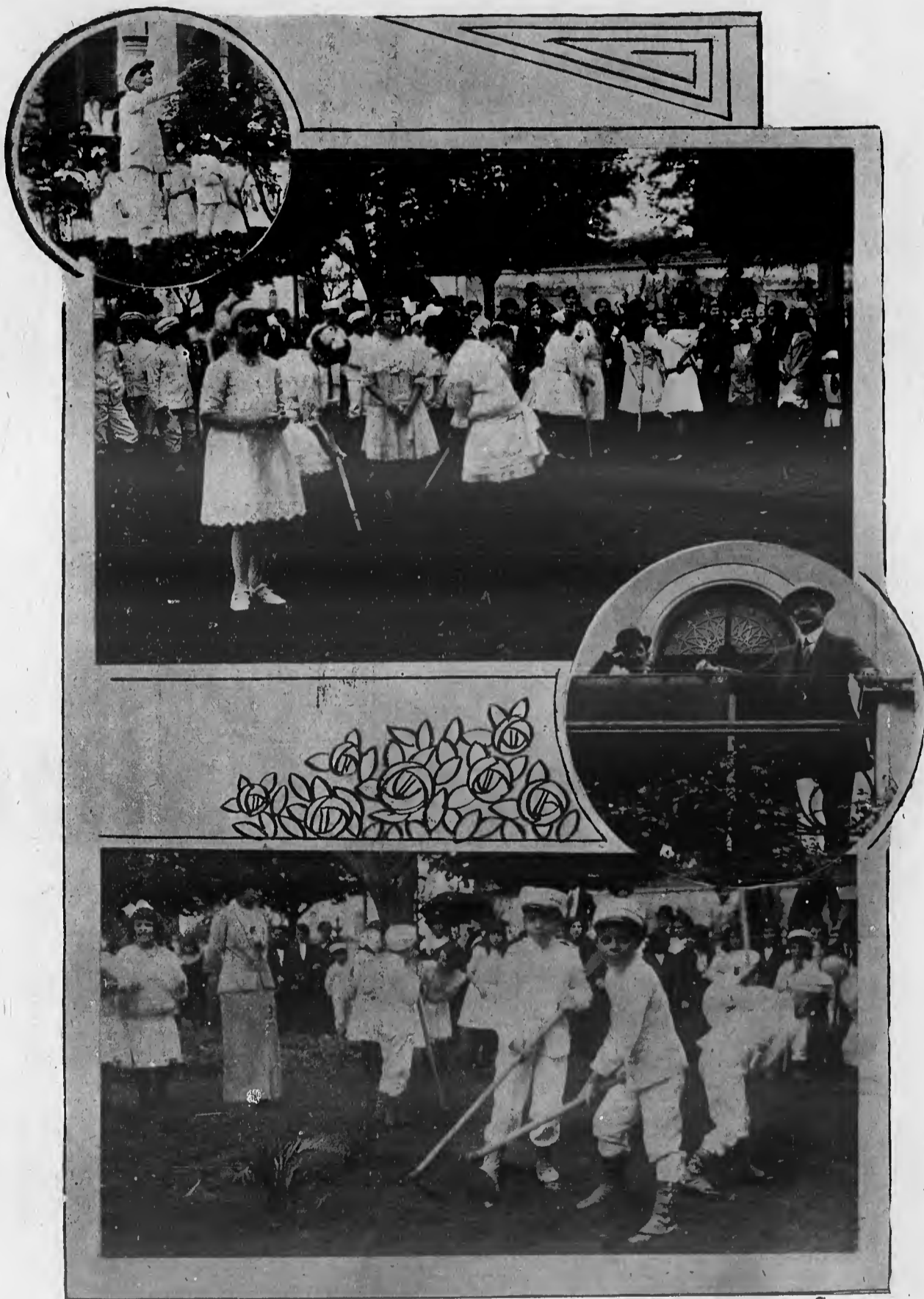
No Jardim da Infancia



Tres bellos aspectos apanhados pelo PIRRALHO, por ocasião da FESTA DAS ARVORES



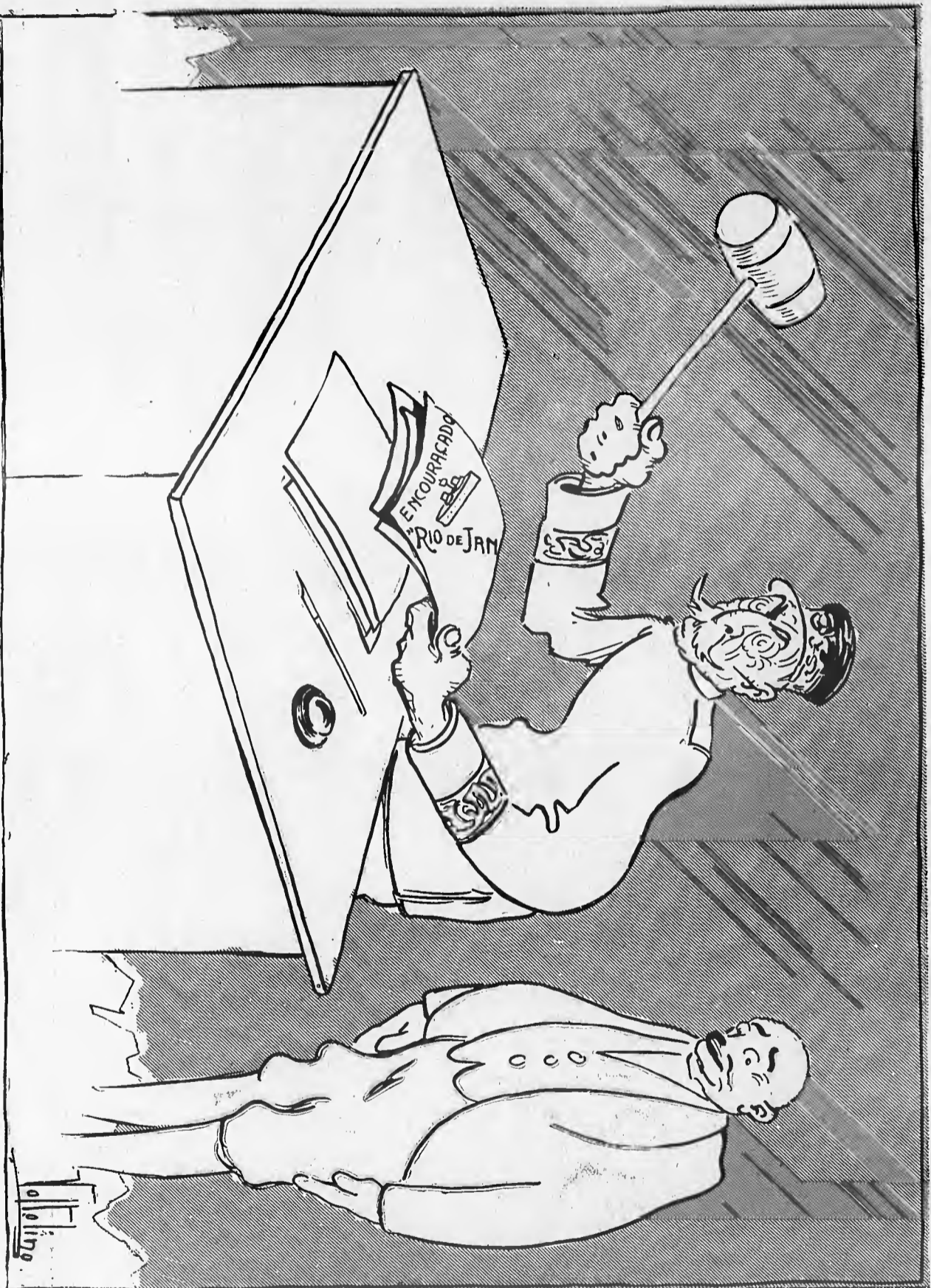
A festa das arvores



RVORES

Outros aspectos apanhados no Jardim da Infancia, quando se realizava a bellissima festa escolar

Instantaneo do PIRRALHO



S. Excia. o ministro da marinha, no seu gabinete de trabalho, despachando os papeis da sua pasta.





Um dos nossos melhores amigos

São Paulo intellectual

Enquête Literaria

O *Pirralho* no interesse de bem informar os seus leitores e no louvavel intuito de diffundir as ideias dos literatos paulistas, vae do proximo numero em diante, iniciar uma curiosa *enquete* literaria, intervistando os principaes homens de letras desta capital.

Serão procurados pelo *Pirralho* todos os que se evidenciam na literatura local, sem distincção de escola, programma, ou nucleo intellectual.

Assim, consultaremos o dr. Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Canto e Mello, Ricardo Gonçalves, Papatera Limongi, Aristeu Seixas, Simões Pinto, dr. J. J. de Carvalho, D. Francisca Julia, Julio Cezar da Silva, Roberto Moreira, Jacomino Define, Manuel Carlos, Claudio de Souza, José Agudo, Sylvio de Almeida, Estevam

Bourroul, Alberto Souza, Wenceslau de Queiroz, Couto de Magalhães e outros que não nos vêm agora á lembrança.



O Concordia, a fina e querida associação dançante de S. Paulo, deunos sabbado passado, uma das suas esplendidas partidas mensaes. Fói uma noite de encantos. Compareceu a fina flôr da sociedade paulistana, tudo correndo na melhor ordem e animação, tendo sido de extrema gentileza a *chic* commissão promotora do esplendido sarau.

Agradecendo a gentileza do convite, o *Pirralho* alegremente registra a nota *chic* do Concordia na semana passada, fazendo votos para a prosperidade da velha associação.

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

MISTURA BROUX

Incomparavel!

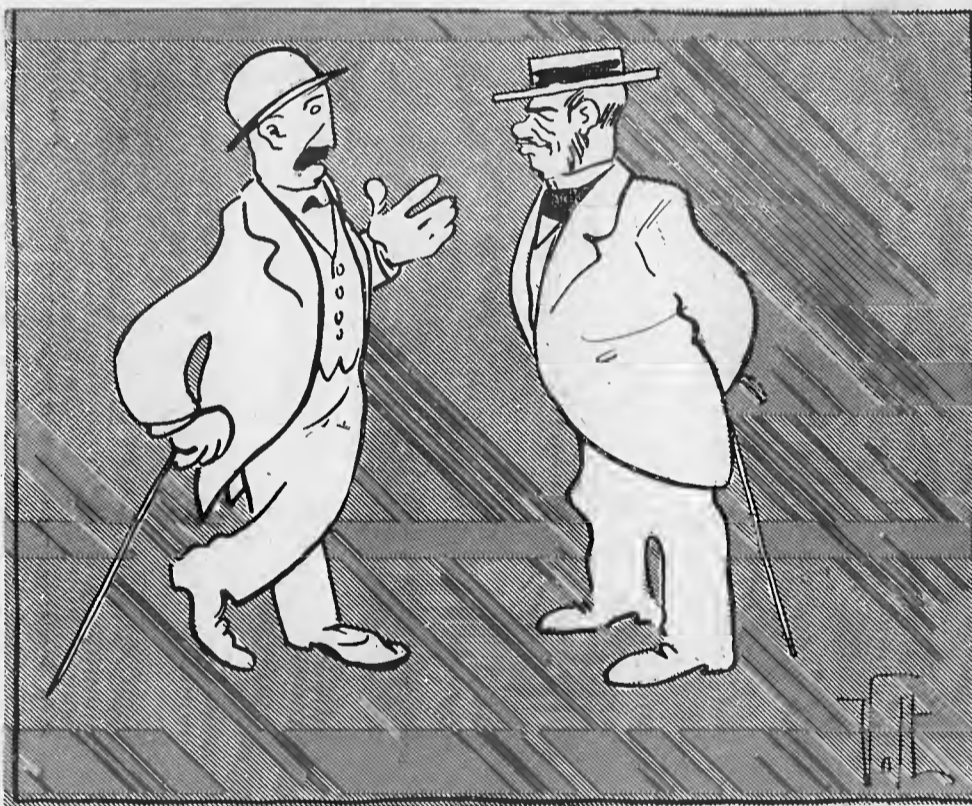
Sem Rival!

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.



A patinação é um *sport* muito agradável e até mesmo salutar. E é tão salutar que até faz bem ao coração. Que o digam mlles. X., T. e Z., que são ineffectiveis *habituês* do *Skating*.

Entre delegados cariocas



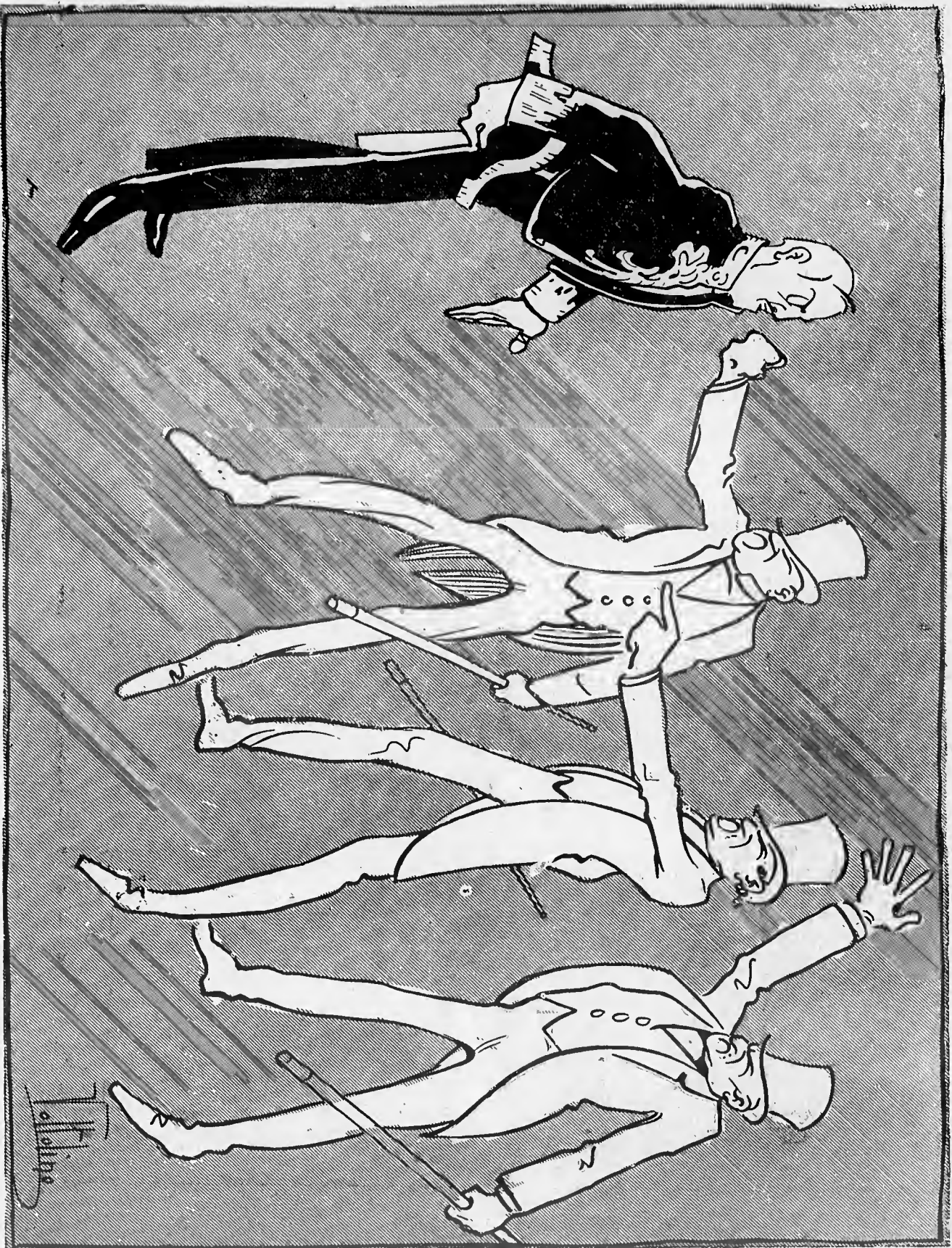
- Uhé, você não banca mais o bicho ?
- Não, a campanha contra o jogo rende mais.

FREDERICO JOACHIM FILHO

Representante de STEINWAY & SONS
Perzina e Winkelman
 Rua Florencio de Abreu. 5-Teleph. 4242-S. PAULO

O BAILE NO PALACIO MONROE

A Camara Federal deu o cavaco, porque não foi convidada. — (Dos jornaes)

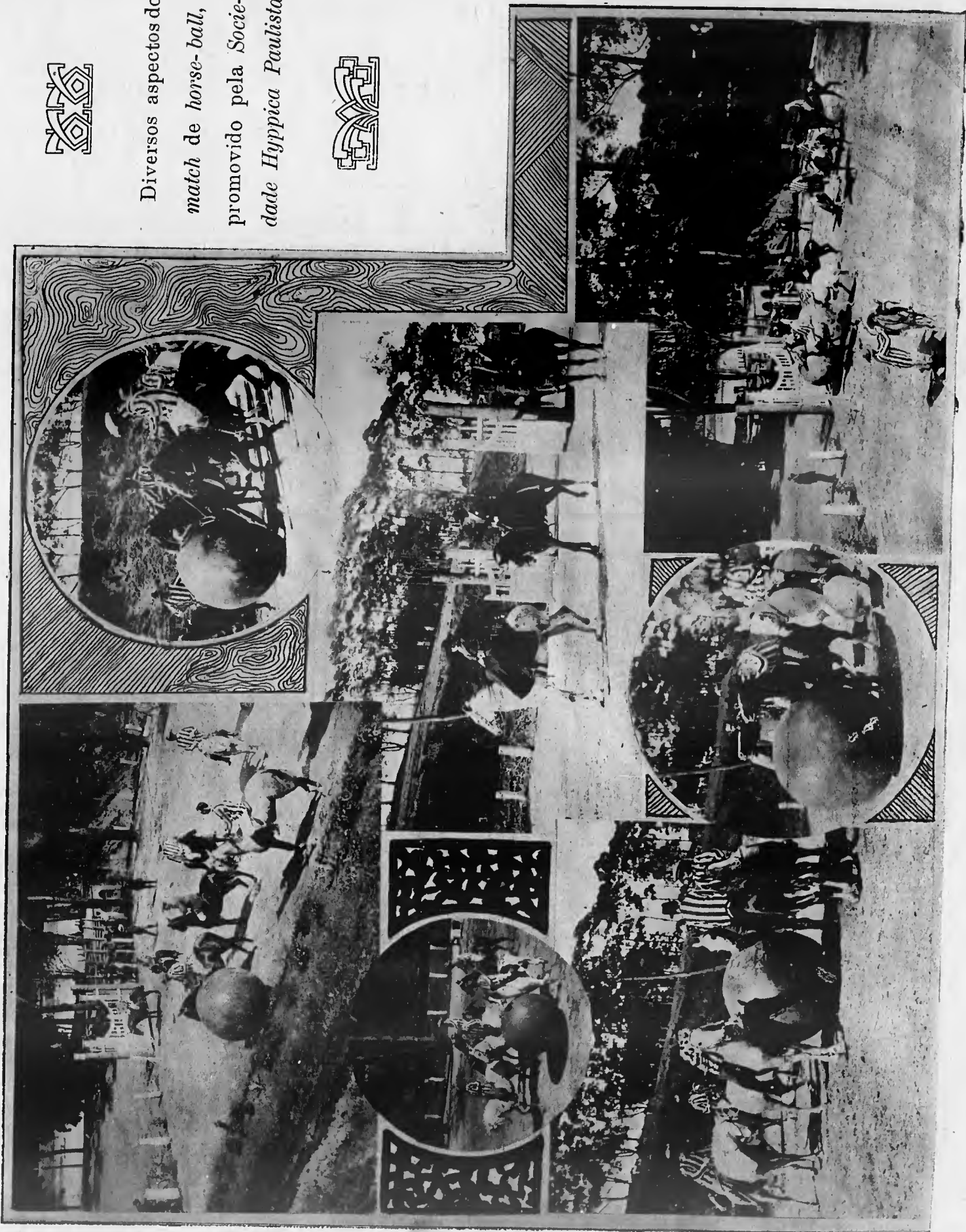


O EMBAIXADOR — A culpa não é minha, senhores; a festa era familiar.





Diversos aspectos do
match de horse-ball,
 promovido pela Socie-
 dade Hyppica Paulista



Sociedade Hyppica Paulista

O BAILE NO PALACIO MONROE

A Camara Federal deu o cavaco, porque não foi convidada. — (Dos-formae)



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÕ' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio

A MIA MALATTIA O liversarimo do Beppino

A indigestó di ratto insopato
Nutças diversas — OTRAS nutças

O sabbato anteso du sabbato
passato fui o liversarimo do mi-
gno oumpadro Beppino Bascua-
luccio, quello chi fá o xéfe dos
varredoro mnnicipalo nu Bó
Ritiro.

Intó illo vignó p'ra mim di
manhá cidigno i mi dissi:

— Eh! Juó! vê giantá oggi
enmigo chi é o migno liversa-
rimo.

— Non posse, sô Beppino!
Stô molto ocnpató oggi.

— Chi tê da fazê oggi, sô
Jnó!?

— Non posso pur cansa, che
o Rodrigues Alveros mandô dizê
che mi vem avisitá oggi di tar-
di inda a gaza mia junto co
Artino Aranteso.

— Vucê é genti impurtante,
eh só Juó?

— Si fá quel che si puó...
dissi io con una brutta mude-
stia.

— Ma faccia o favore, vegna
lá oggi, sô dottore!?

Uh! porca miseria! podi mi
dizê o che quizê io non s'im-
preziona, ma mi xamano co dot-
toro, io non arisisto. Iuto io
dissi p'ru Beppino:

— Tá bó! come é p'ra bê do
migno amigo i felicitá generale
da a mia barrigula, io vó!

— Eevviva o Bananére!... gri-
dó o Beppino.

O banchetto

Intó, quano fui as quattro
ores da tardi io pignê o xapel
lo i scaxê p'ra a guza do Bep-
pino.

Uh! mamma mia! che bunito
giantáro.

Tenia genti piore da nuvola
do gafagnote. Stavo lá o 24,
ingarigatore inda a staçó da
Luiz; o Vittorio, garroziere nu
larghe du arôxo, o Gigi Perna-
torta, o Beppi Galignêro, un
brntto intalianó che stá facendo
o ladró di gavallo nu Interiore
eco. ecc.

Aóra si assenlémos na meza
i vignó a bóia.

Uh! porca miseria! guanta
robba bnona ohi tenia lá.

Iscnita só o "minú",

Frioses

Prisuntimo di perna di porco.
Salamo iutaliano (d'aquillo chi
tê spromaçetto inzima a gasca).

Lingniçia allemó.
Pattê frugaiz.

Insalata di tumato cun çebol-
la i olio di oliva infarsifigato.

Intrata

Garne açata nn spetto i sin
sê nu spetto.

Ratto insopato con mólio in-
greiz.

Gaxorro afozato con batati-
gna.

Biffi con gavallo i sê ga-
vallo cicadigno di carne di
gatto morto.

Sobrameza

Arancia, banana intaliana, go-
iabata, marmelata, sorbeta di
grema i bala di ovo.

Vigno

Barbera, grignolino, anazona-
le, pinga, ganigna do O' i xam-
pagno.

(Tutto infarsifigato).

Per baccho! quano io pignê di
mangia, o Beppino té ficó ma-
rello di paura che io cabasse
tutta a bóia. Uff! mangiai piore
d'un indigraziato, i bibi come
un çaçino.

Io susigno dê conta d'un
brutto pratto di ratto insopato
con molio ingreiz i tambê di
diciaseise bifesis con gavallo.

Intó, quano xiguê in gaza, per
San Gennaro! pignê una indi-
gestó uguali da febre marella.

Bibi mezzo litro di olio di
risco i non mi fiz nada.

Pignê tambê una febra di
quaranta i cinque digrau i fiquê
c'oa gabeza maluca di una veiz.

Aóra io mandê xamá o dot-
tore Jota Jota i dissi p'ra elli.

— Dottore! io stó mórtó! A
mia barrigula sembra o guver-
nimo du Hermeze. Stá un brutto
frége lá dentro, chi né si vê o
Lacarato, non é gapaze di in-
direitá.

— Vucê non stá mórtó nó!
Guisto non é nada. Vucê vai
vê chi manhá vucê já stá sa-
rado.

Iscuita! O che fui che vucê
mangió di stravangazia?

— Io non mangiê stravangan-
zia non zignore.

— Non é gnisto! Stó pregun-
tano o che fui che vucê mangió
ecessivamente.

— Ah!... Io mangiê un brut-
to prato di ratto insopato, di-
ciasei bifesis con gavallo....

— Pá, pá, pá... basta cosi.

Aóra vucê tê di mangiá me-
diatamente quattros gatto p'ra
pigá os ratto ohi vucê mangiô.

Aóra, quano o Jota Jota fui
s'imbora io mangiê quattros
gatto assado, i duos die dispo-
sa já stavo in pé chi né o
viaduttimo di Zanta Figenia.

Si non tenia o Jota Jota, era
una veiz o Bananére.

Garta aperta

"P'ru Hermeze da Funzega",

Garó amico Hermeze

Arricibi onti a cumuniçação
do suo gazamente ufficiali e' oa
madamigella Nairia di Caffé.

Io já sabevo che vucê é troxa,
ma non creditavo che vucê tenia
ouragio gapaze p'ra si gazá. Vucê
já stá veglio piore da Séde
Braga, é garéca, tê figlio morto
maise veglio di vucê... Intò che
ingrenca fui ista di si gazá o'u-
na minina?

Aóra quano vucê saí inda a
rua c'oa molhére pindurada nu
braccio, tuttos pissoalo dize
lgo: — che bunita figlia chi tê
aquillo indigraziato!...

Si stava io, s'inforcavo n'un
pé di côva.

Che io dô maise o strilimo é
ohe aóra io tambê tegno di si
gazá, pur causa da gombinaçó
chi fizemoses di si gazá junto
ru mesimo die.

Lógo aóra chi tê a garestia
da a vita e io non posso afazê
dispezias straordinarima!...

Vucê é mesimo un indigra-
ziato chi vê pigá caguira na
genti, orabolla!

Tambê io ti promitti di si
gazá junto con vucê pur causa
che io non ti creditavo tanto
imbecile.

Ma, cunformo dize a regola,
"chi mexe cun burro, tê piri-
ghio di livá un brutto goiçe",

Tambê chi mandô io sê troxa!
Otraveiz non quero sabê di
prosa, uvu sô indigraziato.

Do nimighio chi tê
una brutta revia di
vucê.

Juó Bananére



Café Guarany O MAISE COTUBA

Rua 15 de Novembro

DIZIONARIO INTALIANO

(Editado p'ru «Rigalegio»)

LETTRA B

Batata — E' una fruitigna chi a
genti mangia fritto, cuzido,
assado i quano un sugetto vé
amolá a genti a genti dize:
— Vá prantá batata.

Bigódo — E' un nigozio chi nasce
inbax'o narizi da genti. O
Capitó non tê bigodo.

Burro — E' un bixo chi tê quat-
tros pé i anda puxano gar-
rozza. Eh! goitado do Her-
meze! illo tambê é burro.

Bó Ritiro — E' o distritimo maise
prospero di Zan Baolo. Tê
fabrica di xapéllo, botegli-
nos chi vende banana i una
imensidó de intalianinha xi-
que. A mia piquena móra lá.

Bar Baró

CHOPP ALLEMO'
a duzentô

Banana — E' una fruitigna in-
disgraziata di gustosa.

Boio — E' un bixo chi tê rabbo
chi né vacca ma non é vacca;
tê xifre chi né vacca ma non
é vacca; tê pé chi né vacca
ma non é vacca; é boio.

Tambê as veiz, quano un
suggetto principia di amolá a
genti, a genti dize p'ra illo:
— «Vá amolá o boio, vá só
indigraziato!»

Bizorro — E' o figlio do boio.
Quano a genti vê insugnam-
bá o'elli, illo dize: — «Vá
amollá migno paio, vá!»

Bétivi — E' o passarigno maise
amintiroso che io cunhêgo.
A genti vai passano nu meio
d'un brutto matto chi ninguê
inxerga e intó istu passarigno
indigraziato grida lógo: —
Bê ti vi!

Non viu nada, tai!

Gileá di mocotó

O dolce da moda

Chi non come gitea, non é xique
Si vende no Guarany, na Letteria
Perera i no Magestic.

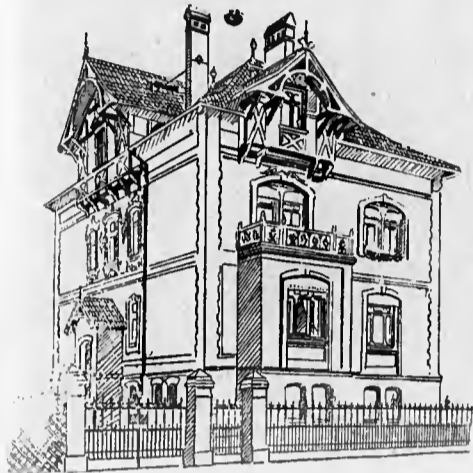


A INDEPENDENCIA

A Melhor Sociedade
Mutua da
America do Sul

Séde Central - **RUA LIBERO BADARO, 11**

CAIXA, 1309, S. PAULO



Succursaes

Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 65 (Sobrado)

BAHIA - Rua da Ajuda N. 49

SANTOS - Praça da Republica N. 3

Bello Horizonte - Rua do Espirito Santo, 1229

AGENCIA EM TODO O PAIZ

A INDEPENDENCIA — Ainda continua a distribuir o **coupon**

predial, com direito ao sorteio do **palacete de 40 contos**, o qual devido a grande procura, foi transferido para 14 de Novembro.

Todo o mundo pode ser proprietario — só é bastante angariar um socio para está sociedade, recebendo em troca um coupon para o referido sorteio.

Serie Ypiranga = 12 peculios
no valor de 26:000\$000 pela contribuição apenas de 5\$000

Serie Independencia O maior peculio até hoje oferecido no Brazil
CINCOENTA CONTOS DE REIS Unicamente pela contribuição de 10\$000

Peçam prospectos A nossa primeira serie (A) que com 2\$500 apenas distribue doze peculios mensaes e 4 predios no Natal de cada anno está para se completar, devendo portanto serem aproveitadas as vagas existentes.

A galinha do vizinho...

Com seus contras e prós a vida encaro e acceto ;
E á falta de outro mundo e de outra melhor gente,
Com tal gente e tal mundo eu vivo satisfeito ;
O que vem demonstrar irrefutavelment
Que tenho ao meu serviço um figado perfeito
E que sou possuidor de estomago excelente.

D. QUIXOTE.

Ninguém (ninguem é um modo de falar) está contente com a sua sorte. Ou noutros termos : o mundo é povoado de descontentes. Safa ! O pessimismo corre todos os corações, até o das innocentes creanças ! Que horror !

Quando um homem, como nós, enfrenta este mundo com ares varonis, e com alegria no rosto e na alma — aqui del-Rei ! Esse homem, por não ser vulgar, é olhado com desconfiança e como um ingenho, um visionario. . . Santo Deus ! A que tempo chegamos ! Que temos nós com a philosophia dos outros se lhes não vamos pedir nada, momente em se tratando dos barbaros ? Irra ! que já é crime não ser invejoso, nesta terra ! As mulheres, sim, são vinho d'outra pipa... e merecem toda a nossa attenção porque, além de tudo, não são pessimistas. E isto nos apraz e reconforta dizel-o. Reina tempestade no ceu e na terra, o sabemos, mas ainda não se perdeu tudo quanto Martha fiou... A zona não está de todo estragada... Homem forte, nutrido de esperanças e de coragem, contando com as sympathias de uma legião nobre e generosa, e que é o nosso formidavel esteio, não tememos o dia de amanhan. . . Felizmente ainda podemos dizer que a politica das mulheres é bem differente da dos homens. . . Calma e constancia, tento no rumo, e transporemos as fraguas e os esc lhos do mar tenebroso, incolume do «avacalhamento» hodierno..

Tenhamos fé, meus amigos, e enquanto esperamos a mudança dos ventos, vamos alli, ao Freire; ver as ruas tetéas, que valha a verdade, acariciam e regalam a estetica da alma.

Cousas taes nem na antiga Roma, na Roma dos esplendores, se viam. E' um encanto !

RUA DE S. BENTO, 34 — B

CASA FREIRE



TELEPHONE 1268

Rua S. Bento 18 - B

SAO PAULO

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos,
Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A
PERFEIÇÃO E BREVIDADE

Pellica, Pelle de Suede, Camurça, etc. Luvas, Mitaines de Seda, Algodão e fio de Escocia, Leques, etc.

NOVIDADES PARA PRESENTES

Antonio de Souza Martins

ustrato

ALISMO
VERVIA
VAÇO'

gatorio

arany
OTUBA
vembro

TALIANO
galegio)

B
itigna chi a
tto, cuzido,
i sugetto vé
genti dize:
ta.
zio chi nasce
a genti. O
odo.
chi tó quat-
puxano gar-
do do Her
é burro.
ritimo maise
Baolo. Tó
lo, boteghi-
nana i una
lianinha xi-
na móra là.

aró
LEMO'
to

fruitigna in-
stosa.
ehi tó rabbo
non é vacca;
acca ma non
chi né vacca
é boio.
z, quano un
di amolá a
ze p'ra illo:
boio, vá só

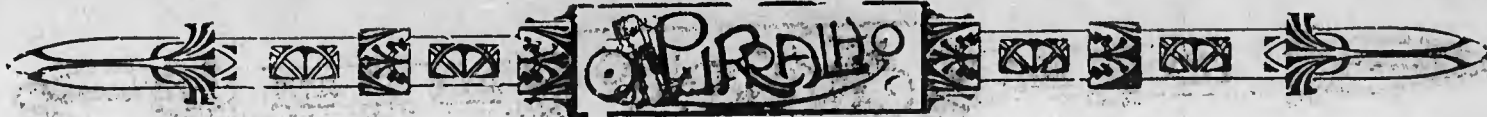
lio do boio.
é insgugnam-
lize: — «Vá
o, vá!»
rigno maise
io cunhêgo.
ano nu meio
o chi ninguê
en passarigno
da lógo: —

taí!

nocotó

da moda

é xique
rany, na Letteria



A avicultura no Brasil

Comparação entre a gallinha da terra e a gallinha de raça

É opinião corrente, mesmo entre pessoas ilustradas, que as gallinhas de raça, nada mais são que um objecto de luxo, de alto preço e nenhuma qualidade praticas.

Admittem que se crio gallinhas e outras aves de raça, por desporto, por luxo, por orientação, mas, nunca industrialmente. Para produzir ovos para o mercado, frangos para o consumo, serve perfeitamente a nossa depauperada gallinha crioula, que custa vinte vezes menos que as de raça e cuja criação nenhum cuidado especial requer.

Felizmente os factos e os algarismos falam bem alto e ninguém onsará se oppor a infallibilidade das gallinhas de raça sobre as nossas crioulas, que somente podem ser criadas com resultado por colonos e siliants, que deixando-as inteiramente á lei da natureza, nada despendem com a sua alimentação. Desde, porém, que se trate de uma exploração industrial, a gallinha crioula dá mais depressa prejuizos, que lucros.

Demonstremos:

Uma gallinha da terra, põe em media, por anno, 60 ovos; o seu peso é 1 1/2 kilogrammas; o seu crescimento, muito lento e tardio, só lhe permite iniciar a postura do nosso mez em diante.

Isto são factos positivos, comprovados milhares de vezes e que qualquer nem pôde, a qualquer momento, constatar novamente.

Uma gallinha de raça poedeira, põe em media 150 ovos e uma gallinha de raça de mesa, propria para corte, pesa em media, 3 1/2 kilogrammas. O crescimento de qualquer ave de raça é rapidissimo, precoce, de forma que aos 4 1/2 mezes, os frangos começam a postura e os frangos muito antes disto já estão com o desenvolvimento e peso necessarios a serem expostos á venda e consumidos.

Isto tambem são factos positivos que qualquer pessoa poderá verificar quando quizer.

Agora, tanto uma gallinha de raça, como uma da terra, e, portanto, se as despesas são as mesmas, a gallinha de raça, produzindo duas vezes e meia mais ovos e duas vezes mais carne, na metade do tempo que a da terra, segue-se que, forçosamente dará um resultado duas vezes e meia, pelo menos, maior que a da terra. E é justamento o que acontece.

A gallinha da terra produz:	
60 ovos (5 duzias) a 1.200 reis	7.200
Consumo durante o anno	7.200

Resultado	0.000

A gallinha de raça produz:	
150 ovos (12,9 duzias) a 1.200 reis	15.000
Consumo durante o anno	7.200

Resultado liquido	7.800

Quanto a produção de carne dá-se a mesma cousa. O frango da terra consome até os seis mezes, época em que somente poderá ser levado ao mercado, duas vezes mais alimento que o frango de raça, que aos tres mezes já é maior e tem muito mais carne que aquelle.

Logo, quer para a produção de ovos, quer para a produção de frangos, a gallinha da terra pouco ou nenhum resultado dará, ao passo que a de raça produz um lucro liquido de muitas centenas por cento, como ficou sobejamente demonstrado. Depois, basta visitar-se um grande estabelecimento de avicultura, como a Ascurra Basse-Cour, por exemplo, para se reconhecer a superioridade das aves de raça.

Campinas.

WILSON DA COSTA

Balança mostrando o desequilibrio entre a producção da gallinha comum da de raça.



O fiel pende para a concha das gallinhas de raça.

De Camarote

Polytheama

Os espectaculos deste sympathico café concerto são sempre com corridissimos.

Final de contas isto é muito natural, por que a empresa organisa sempre uns programmas de arromba.

Dos artistas que, actualmente, se exhibem no Polytheama, merecem especial menção: *Germaine Behr*, que canta suas coisinhas; *Les Fabiens*, que são cotubas nas dansas phantasticas; *Jane Rinaldi*, que faz o publico vibrar; *Gladys Soman*, cantora ingleza de primeira ordem; *Nelson Brothers*, acrobatas, patinadores e mais alguma coisa; *La Bella Kandela*, dansarina muito apreejada; *Suzanne Mauril'e*, cantora excentrica, chic e sympathica; *Anita di Landa*, a estrellita italiana que se apresentou ha poucos dias e que brilha tanto a ponto de dispensar os holophotes e *Les Dardinis*, malabaristas muito applaudidos.



São José

Estreou com grande successo, neste theatro, a companhia portugueza de operetas Gomes & Grijó.

O São José encheu-se completamente e o publico applaudiu com calor e entusiasmo as principaes figuras da troupe portugueza, que, a julgar pela estréa, está destinada a um successo em toda a linha.

Depois de sabbado mile declarou que nunca mais ha de voltar ao Foot-Ball.

E' brinquedo vel-o derrotado d'a quelle modo!

Ascurra Basse-Cour

Cria as melhores raças de gallinhas, perus americanos, faisões, gansos de Toulouse e patos de Pekin

Ladeira do Ascurra N. 55 — Rio de Janeiro



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



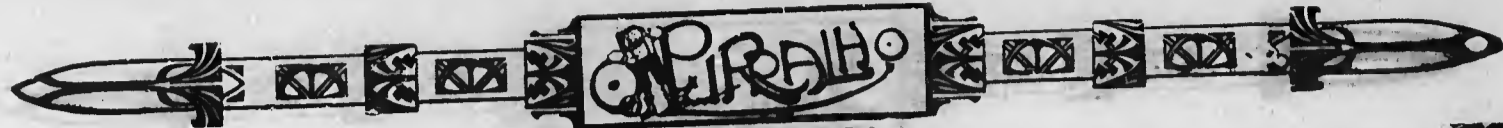
• **DEFINE & COMP.** •

Escritorio; RUA FLORECIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □
 ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

OFFICINAS E DEPOSITO:

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insuficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba fallhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer

PILOGENIO
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrançellas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

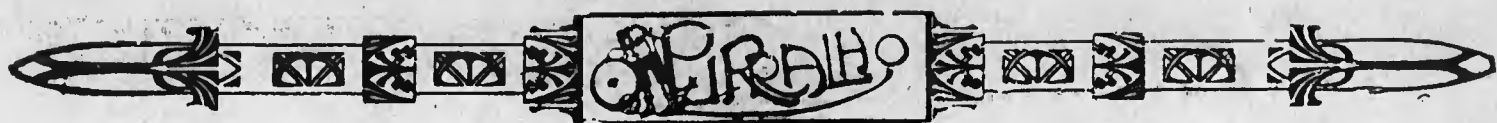
Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes, Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



As maiores fortunas dos Estados Unidos fo-
ram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS